

06. Juventude, processos educativos e trabalho

JOVENS ESTUDANTES EM DISTORÇÃO IDADE/ANO ESCOLAR: REPRESENTAÇÕES CULTURAIS SOBRE ESCOLARIZAÇÃO

Jane Paula Soares de Almeida – UFAL
Maria Angélica Correia Baía – UFAL
Angélica Silvana Pereira – UFAL

Esta comunicação é resultante de um Trabalho de Conclusão de Curso que teve como objetivo analisar as representações culturais sobre a escolarização, presentes nas narrativas de alunos em situação de distorção idade/ano escolar, realizada em uma turma de 4º ano com alunos entre 11 e 15 anos de uma escola pública municipal de Maceió/AL/Brasil. Os referenciais teórico-metodológicos foram pautados no campo dos Estudos Culturais, em autores da área da educação e os materiais de análise da pesquisa foram construídos através de observações, conversas coletivas e entrevistas em grupos, com o objetivo de conhecer os enredos destes alunos sobre suas experiências escolares. Em um contexto onde estes estudantes eram considerados tardios no processo de escolarização, recebendo o atributo de problemáticos e estigmatizados pela marca do fracasso escolar, tornou-se possível identificar representações sobre o processo de escolarização no que tange aos espaços escolares e aos personagens da escola. Estas representações colocaram em evidência uma espécie de abandono da escola em relação aos cuidados de higiene de ambientes como refeitório e sala de aula e trazem a sala de leitura como espaço zelado, no qual se sentiam bem. Quanto aos personagens da escolarização, a figura da diretora e do professor foram trazidas de forma contundente, além dos alunos tidos como ‘normais’ por cumprirem com tempo de escolarização dentro do esperado e também a figura de alguns pais. Estes personagens, cada um a seu modo e no seu papel social, de formas diversas ratificavam o estigma da turma ‘atrasada’, corroborando com a construção da identidade de ‘*alunos distorcidos*’.

Palavras-chave: Distorção idade/ano escolar; Escolarização; Identidade.